INE

Instituto Nacional de Estatística

ANGOLA EM NÚMEROS

2013

Título: Angola Em Números | 2ª Edição
© Outubro de 2013 - Instituto Nacional de Estatística

Reprodução autorizada, excepto para fins comerciais, com indicação da fonte bibliografica

DIRECÇÃO DO INE

Director Geral:
Camilo Ceita

FICHA TÉCNICA

Título:
Angola em Números

Edição:
Instituto Nacional de Estatística
Divisão de Difusão

Grafismo:
Departamento de Informação e Difusão

Controlo de Qualidade:
Camilo Ceita
Gilberto Ribeiro

Fotografia:
Américo Simão

Difusão:
INE- Divisão de Difusão

Impressão:
INE - Divisão de Reprografia

Tiragem:
1.000 exemplares

www.ine.gov.ao
Rua Ho-Chi-Min, Caixa Postal n.º1215 / Tel.: (+244) 938 215 557
Luanda - Angola

ÍNDICE

Prefácio 3
História 5
Divisão Política e Administrativa 11
Dados Gerais 15
Clima 19
População e Habitação 23
Educação 29
Saúde 35
Economia 43

Prefácio

Esta publicação acresce-se ao leque de produtos publicados regularmente pelo Instituto Nacional de Estatística de Angola. O ensejo da nossa instituição é que seja mais uma publicação de referência em matéria de dados demográficos, económicos e sociais que proporcione, aos seus leitores e/ou utilizadores, uma visão quantificada, resultante de inquéritos e levantamentos, a mais real possível da realidade nacional.

Além dos capítulos com informações estatísticas, estão incluídas outras áreas de interesse que, de certeza e em momentos particulares, serão sempre uma mais-valia para os nossos leitores e/ou utilizadores.

Agrega-se nesta compilação alguns indicadores resultantes de produtos tais como o Inquérito Integrado sobre o Bem-estar da População, o Índice de Preços no Consumidor, a Projecção da População 2013, o Índice de Preços Grossista, a Conjuntura Económica e o Ficheiro de Unidades Empresarias. A presente edição, será a base estrutural para as próximas edições que pensamos poderem ser de periodicidade anual podendo, sempre que possível, serem introduzidas alguns indicadores novos ou actualizados em capítulos já existentes.

Finalmente agradece-se a colaboração indispensável dos técnicos do DID, de todos os cidadãos, famílias, empresas e organismos públicos e privados que se disponibilizaram para fornecer um vasto conjunto de informação que permite ao INE cumprir a sua missão de responsável pela produção e divulgação de estatísticas oficiais. O INE pretende que esta amostra esteja ao dispor de todos, a qualquer momento, através desta publicação de bolso que optamos chamar: *Angola em Números* e que contamos actualizar anualmente.

Camilo Ceita
Director-geral do INE

História

História de Angola

Angola situa-se na parte Ocidental da África Austral, a sul do equador, a maior parte do território está compreendida entre os paralelos 4º 22” latitude e os meridianos 11º 41” e 24º 05” longitudes este de Greenwich. Tem uma superfície terrestre de 1.246.700 km^2, com uma costa marítima de 1.650 km2. A fronteira terrestre ocupa uma área de 4.837 km2 de comprimento. No sentido Norte-Sul o território tem um comprimento aproximado de 1.277 km2 e no sentido Oeste-Este de 1.236 km2.

Os angolanos resistiram à dominação colonial e à escravidão. Foram lutas marcadas por batalhas, negociações e actos heróicos. No combate contra o colonialismo português, uma mulher, destacou-se como símbolo de coragem e persistência. Ela foi N’zinga Mbandi, ou Ginga, como ficou conhecida no mundo, a grande rainha do povo da Matamba.

Conhecida simplesmente como Ginga, Nzinga Mbandi foi rainha do Reino do Ndongo no século XVII. Era uma mulher de forte personalidade que, naquele tempo, já tinha uma visão política e de unidade nacional e, por isso, não aceitou pacificamente a dominação estrangeira do seu povo por quem lutou destemidamente.

Em 1645, Nzinga Mbandi antecipou o ataque aos portugueses para impedir o seu avanço em direcção ao seu reino. Quando sentiu que as suas forças militares não eram suficientes para combater os inimigos, negociou a paz. Entretanto, os portugueses condicionaram o acordo de paz ao pagamento de um tribute. Esta condição foi contestada por Nzinga Mbandi, afirmando que o tribute era exigido apenas aos vencidos e que o seu reino não se encontrava nesta situação.

A astuta Rainha, enquanto negociava o acordo de paz, conseguido apenas em 1656, aliou-se aos Holandeses e aos

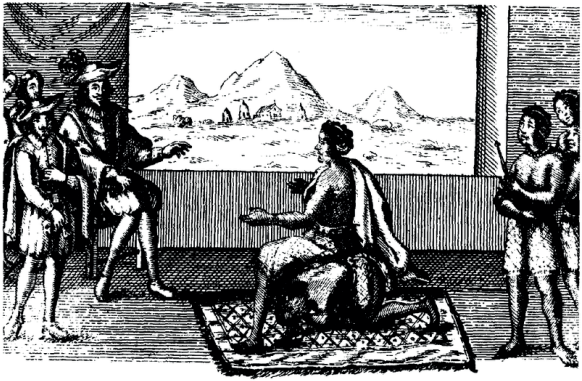


Ilustração da Rainha N´zinga em negociações de Paz com o governador português em Luanda em 1657.

reinos vizinhos da Matamba, Cassanje, Dembos, Kissama e do Planalto Central, constituindo a maior aliança daqueles tempos, em que todas as diferenças e interesses regionais foram esquecidos a favor da unidade contra o inimigo comum, os portugueses.

Quando Nzinga Mbandi estava prestes a vencer os inimigos portugueses, estes, reforçados com o apoio recebido dos brasileiros e de alguns dos aliados da rainha que a tinham abandonado, reverteram a situação, ocupando o reino do Ndongo. A ocupação do reino do Ndongo pelos portugueses pôs fim ao reinado de Ginga que, convertendo-se ao catolicismo, foi baptizada pelo ritual católico como Ana de Sousa, mas sempre apelidada de Ginga.

Apesar de derrotada, a sua coragem e inteligência fascinaram o seu povo que vê nela a heroína de todos os tempos e símbolo da resistência contra o colonialismo português. Entretanto, apesar de não ter conseguido a unidade efectiva

dos povos de Angola naquela altura, o seu ideal tornou-se hoje uma realidade.

Em 1659, Nzinga Mdandi faleceu de forma pacífica aos oitenta anos de idade, como uma figura admirada e respeitada por Portugal.

Referências Bibliográficas

•CAVAZZI DE MONTECUCCOLO, Pe. João António (1622-1692). Descrição histórica dos três reinos do Congo, Matamba e Angola (2 vols.). Lisboa: Junta de Investigações do Ultramar, 1965;

•DIAS, Gastão Sousa. Heroísmo e lealdade: quadros e figuras da Restauração em Angola. Lisboa: Agência Geral das Colónias, 1943. 95 p;

•GONÇALVES, Domingos. Notícia Memorável da vida e acções da Rainha Ginga Amena, natural do Reino de Angola. Lisboa: Oficina de Domingos Gonçalves, 1749;

•MELLO, António Brandão de Breve história da rainha Zinga Mbandi, D. Ana de Sousa. in: Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa, série 63, nº 3 e 4 (1945), p. 134-146;

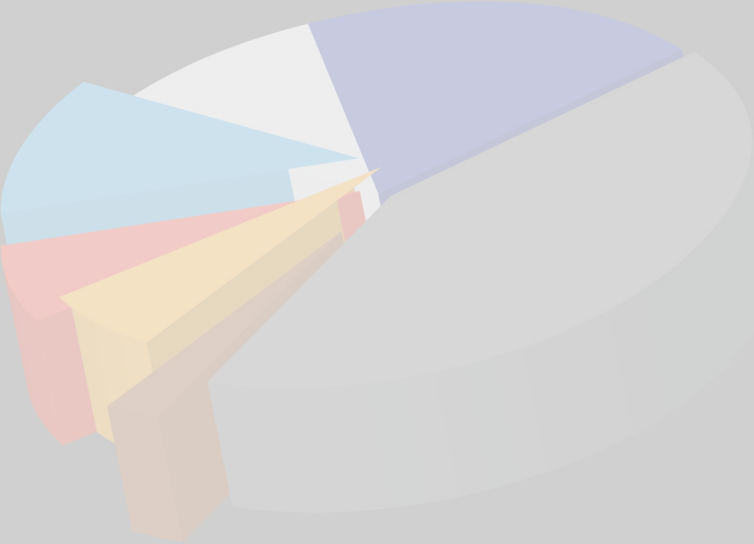
•MILLER, Joseph C., Njinga of Matamba in a New Perspective, in: Journal of African History, 16/2, 1975, pp. 201-16;
•PARREIRA, Adriano. Economia e sociedade em Angola na época da rainha Jinga: século XVII. Lisboa: Editorial Estampa, 1997. 247 p. ISBN 972-33-1260-3.

Divisão Política e Administrativa

Angol
International boundary
Province boundary
National capital
Province capital
0
100
200 Kil
0
100
CONGO
Brazzaville
Kinshasa
Sibiti
Tshela
Mbanza-Ngungu
Matadi
Kikwit
ZAIRE
Gungu
M'banza Congo
Maquela do Zombo
Quimbele
ZAIRE
UÍGE
Uíge
Negage
Caxito
CUANZA NORTE
Luanda
LUANDA
Lucala
N'dalatando
Dondo
BENGO
MALANJE
Malanje
Luremo
Cuango
LUNDA NORTE
Luachimo
Lucapa
Saurimo
Mwene
CUANZA SUL
Quibala
Porto Amboim
Gabela
Sumbe
Rio Cuanza
Rio Cuango
LUNDA SUL
Luau
Dilolo
Rio Cassai
Andulo
Luena
Wama
Lobito
Benguela
BENGUELA
HUAMBO
Huambo
Kuito
BIÉ
Munhango
Lunguê-Bungo
Lucusse
MOXICO
Cubal
Cuima
Barragem do Gove (dam)
Rio Cunene
Rio Cubango
Cacula
Matala
Kuvango
Menongue
Longa
Lubango
HUÍLA
Techamutete
Cuito Cuanavale
Chiume
Kalabo
Chiange
Caiundo
Mavinga
Cahama
CUNENE
CUANDO CUBANGO
Calueque Dam
Ondjiva
Ruacana
Oshakati
Ondangwa
Opuwo
Rundu
Luiana
Bagani

Província	Capital	Municípios
Bengo	Caxito	Ambriz, Nambuangongo, Dande, Bula-atumba, Dembos-quibaxe, Pango-aluquem.
Benguela	Benguela	Lobito, Benguela, Bocoio, Balombo, Ganda, Cubal, Caimbambo, Baía farta, Chongoroi, Catumbela.
Bié	Kuito	Andulo, Nharea, Cunhinga, Chinguar, Chitembo, Kuito, Catabola, Camacupa, Cuemba.
Cabinda	Cabinda	Buco-zau, Belize, Cabinda, Cacongo (Ex. Lândana)
Cunene	Onjiva	Kwanhama, Curoca, Cahama, Ombadja, Cuvelai, Namacunde.
Cuando Cubango	Menongue	Cuchi, Menongue, Cuangar, Nankova, Cuito canavale, Mavinga, Calai, Dirico, Rivungo.
Cuanza-Norte	Ndalatando	Bolongongo, Ambaca, Quiculungo, Samba caju, Banga, Gonguembo, Cambambe, Golungo alto, Lucala, Cazengo.
Cuanza-Sul	Sumbe	Porto Amboim, Sumbe, Seles, Conda, Amboim, Quilenda, Libolo, Quibala, Ebo, Cela (Ex. Waku kungo), Cassongue, Mussende.
Huambo	Huambo	Tchindjenje, Ukuma, Longonjo, Ekunha, Londuimbali, Bailundo, Mungo, Huambo, Caála, Tchikala-tcholo-hanga, Katchiungo.
Huíla	Lubango	Quilengues, Lubango, Humpata, Chibia, Gambos (Ex. Chiange), Quipungo, Caluquembe, Caconda, Cacula, Chicomba, Matala, Jamba, Chipindo, Kuvango.
Luanda	Luanda	Luanda, Icolo bengo, Cazenga, Belas, Quissama, Viana, Cacuaco.
Lunda-Norte	Lucapa	Xá-Muteba, Cuango, Capenda-camulemba, Lubalo, Caungula, Cuilo, Chitato, Lucapa, Cambulo.
Lunda-Sul	Saurimo	Cacolo, Dala, Saurimo, Muconda.
Malanje	Malanje	Massango, Marimba, Kunda-dia-baze, Caombo, calan-dula, Cacuso, Malanje, Kiwaba nzogi, Mucari, Quela, Cangandala, Cambudi-catembo, Luquembo, Quirima.
Moxico	Luena	Luena, Cameia, Luau, Luacano, Alto Zambeze, Leua, Camanongue, Luchazes, Lumbala nguimbo (Budas).
Namibe	Namibe	Namibe, Camacuio, Virei, Tombua, Bibala.
Uíge	Uíge	Maquela do zombo, Quimbele, Damba, Buengas, Santa cruz, Sanza pombo, Puri, Bungo, Mucaba, Uíge, Negage, Quitexe, Ambuila, Songo, Bembe, Cangola.
Zaire	M´banza Congo	Soyo, Tomboco, Nzeto, Nóqui, Mbanza congo, Cuimba.

Dados Gerais



Símbolos Nacionais

Bandeira Nacional

Insígnia

Localização	Costa ocidental da África austral
Coordenadas geográficas	12º 30´ S, 18º 30´E
Capital	Luanda
Cidade mais populosa	Luanda
Língua	A língua oficial é o português, falado por **85%** da população, com maior predominância para a população residente nas áreas urbanas. Angola tem vários dialectos e o Umbundo é o mais falado **29%**, seguindo-se o Kimbundu **10%** e O Kikongo **9%** (IBEP, 2008/09)
Governo	Presidencialista - Parlamentar
Presidente	José Eduardo dos Santos
Vice-presidente	Manuel Vicente
Independência	11 de Novembro de 1975
Área total	1.246,700 km^2 (Site do INE)
Fronteira	W - Oceano Atlântico; N - República do Congo (Brazaville) e República Democrática do Congo (Kinshasa) E - República da Zâmbia e República Democrática do Congo; S - República da Namíbia. ***Extensão das fronteiras:*** Total - 5 437km; Maritima: 1.600km; Terrestre: 4.837km.
População	
Estimativa de 2013	19.183.590 hab. (Projecção da População 2009 - 2015)
Censo 1970	5.646,166 hab. (Anuário Estatístico 1973)
Densidade Populacional	15,5 hab./km^2
Indicadores Sociais	

Continuação

Esperança de vida	48 anos (IBEP 2008 - 2009)
Mortalidade infantil	112,6/mil nasc. (Projecção da População 2009 - 2015)
Alfabetização	68,6% (QUIBB 2011)
Moeda	Kwanza (Akz)
Fuso horário	WAT (UTC+1)
Cód. internet	.ao
Cód. telef	+244
Recursos naturais	Petróleo, diamantes, minério de ferro, fosfatos, cobre, feldspato, ouro, bauxite e urânio.

Clima

Clima de algumas cidades

	Altitude (m)	Temperatura média do ar (C°)	Temperatura máxima (C°)	Temperatura mínima (C°)	Precipitação (mm)	Humidade relativa (%)	Mês mais quente	Mês mais frio
Caconda	1.650	20,0	26,3	13,7	1.198	57	Outubro	Junho
Cela	1.311	20,5	33,5	5,5	1.342	69	Setembro	Junho
Lobito	2	24,2	35,0	10,4	268	79	Abril	Julho
Luanda	45	24,4	36,1	14,0	350	81	Março	Julho
Luena	1.320	20,9	35,0	2,7	1.116	65	Outubro	Junho
M´banza Congo	562	21,8	37,7	12,0	1.299	87	Março	Julho
N´dalatando	690	22,8	37,0	6,0	1.138	84	Março	Agosto
Porto Amboim	33	24,1	32,6	12,9	459	79	Março	Julho
Uíge	824	22,3	34,6	8,7	1.500	83	Abril	Agosto

Angola encontra-se na zona intertropical sul (Trópico de Capricórnio, a sul, e Equador, a norte) e é influenciada pelos factores climáticos gerais comuns à zona geográfica de localização (radiação solar, latitude, circulação geral da atmosfera) e pelos factores regionais e locais (Oceano Atlântico, especialmente a corrente fria de Benguela, topografia, exposição, etc.), cujos efeitos, em muitos casos, prevalecem sobre os primeiros. A fronteira marítima, com 1.650 Km, e a latitude média determinam a existência de duas grandes regiões climáticas, com os seguintes sub-climas:

Litoral

Clima tropical seco, a norte, e desértico, a sul, engloba uma faixa litoral influenciada pela corrente fria de Benguela, com precipitações anuais que variam entre os 50mm (Namibe) e os 800mm (Cabinda), uma humidade relativa superior a 30% e temperatura média anual superior a 23C°;

Interior

Compreende três subzonas:

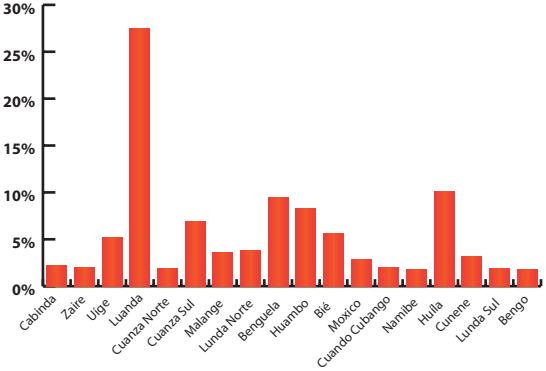
a) Tropical húmido: abrange a zona norte interior e o nordeste, com precipitações abundantes e temperatura elevada;

b) Tropical modificado pela altitude, abrange as regiões altas do planalto central e caracteriza-se por temperaturas médias inferiores a 19oC, temperaturas baixas na estação seca e no sudoeste grandes amplitudes térmicas diárias;

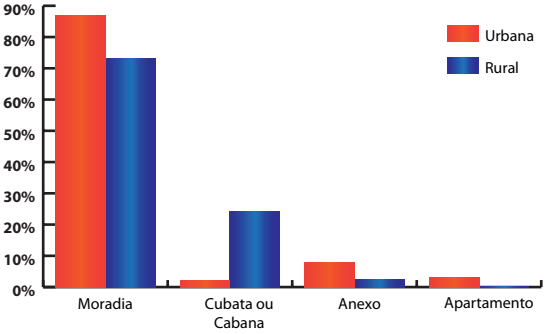
c) Semiárido no sudoeste, com uma pluviosidade média anual compreendida entre os 500mm e os 800mm e temperaturas baixas durante o período nocturno da estação seca.

População e Habitação

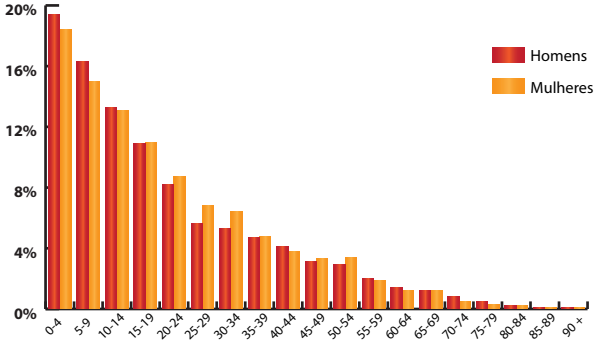
Proporção da população por província, 2013



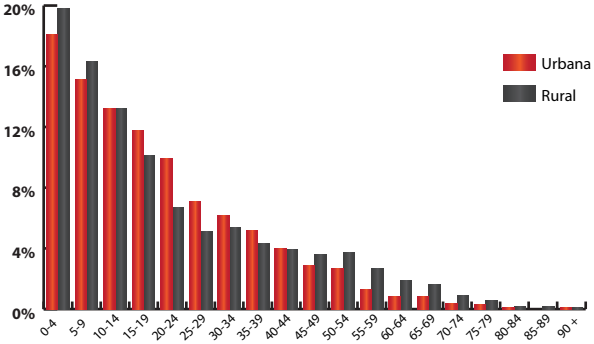
Proporção de agregados familiares por tipo de habitação, segundo a área de residência



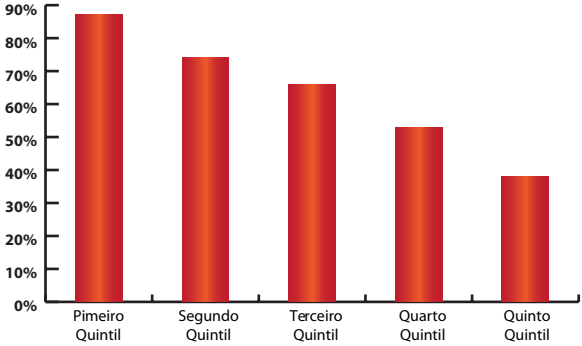
Distribuição da população por grupos de idades, segundo o sexo



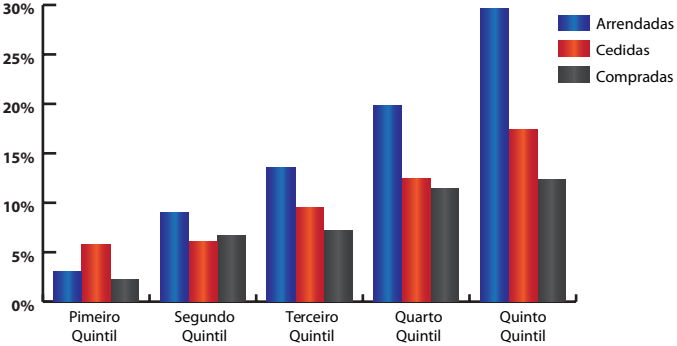
Distribuição da população por grupos etários, segundo a área de residência



Proporção de agregados familiares a viver em habitações auto-construídas por quintis de despesas

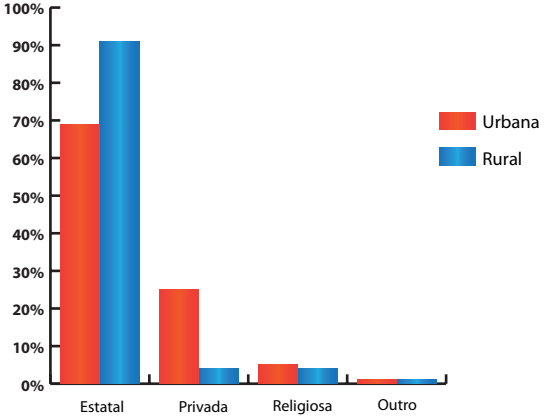


Proporção de agregados familiares a viver em casas arrendadas, cedidads ou compradas por quintis de despesas

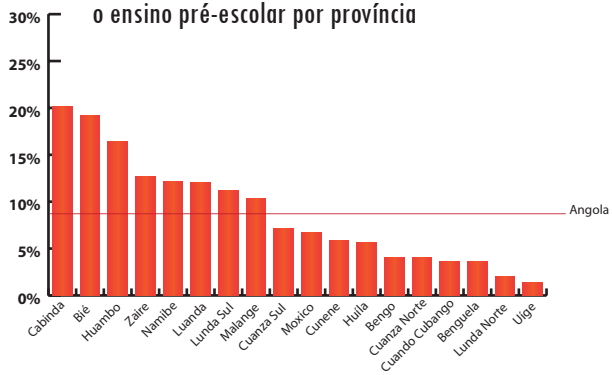


Educação

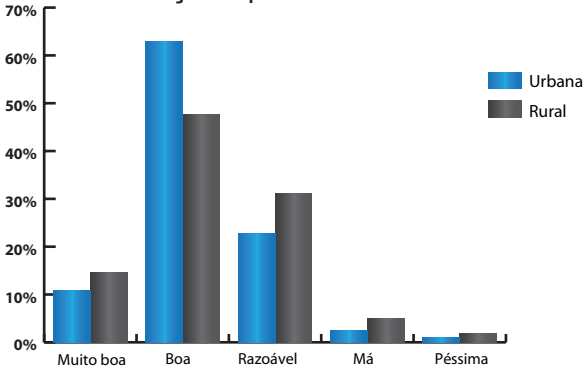
Proporção da população com 6 ou mais anos de idade a frequentar a escola por tipo de escola, segundo a área de residência



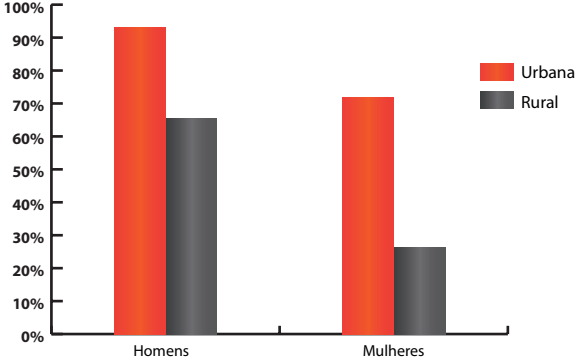
Proporção de crianças com 3-5 anos de idade que frequentam o ensino pré-escolar por província



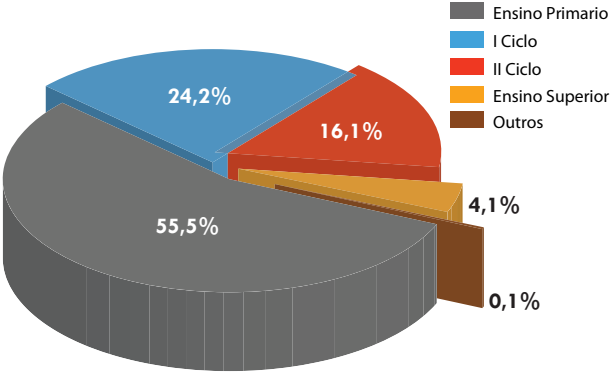
Proporção da população com 6 ou mais anos de idade a frequentar a escola por área de residência, segundo a avaliação da qualidade de ensino



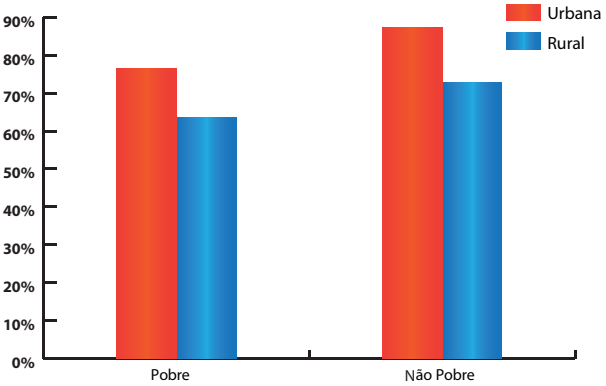
Proporção da população com 15 ou mais anos de idade que sabe ler e escrever por sexo, segundo a área de residência



Proporção da população com 18 ou mais anos de idade, por nível de ensino atingido

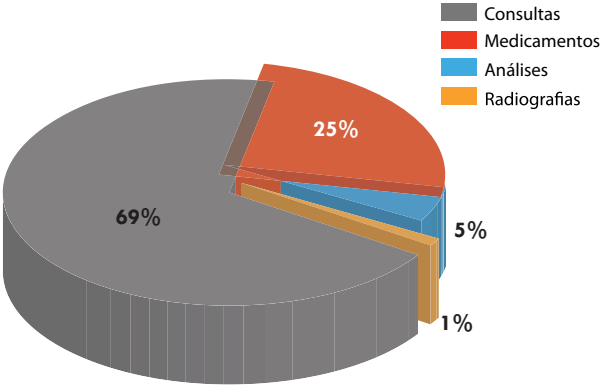


Taxa de frequência líquida no ensino primário por nível de pobreza, segundo a área de residência

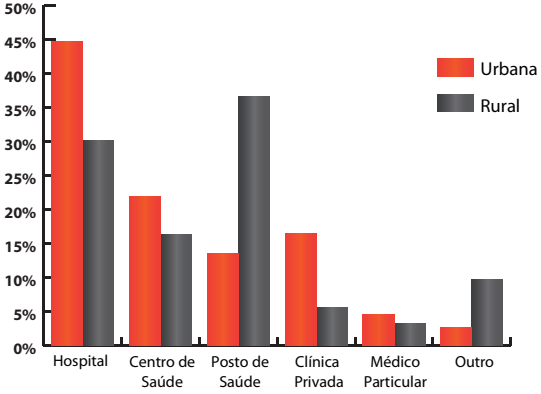


Saúde

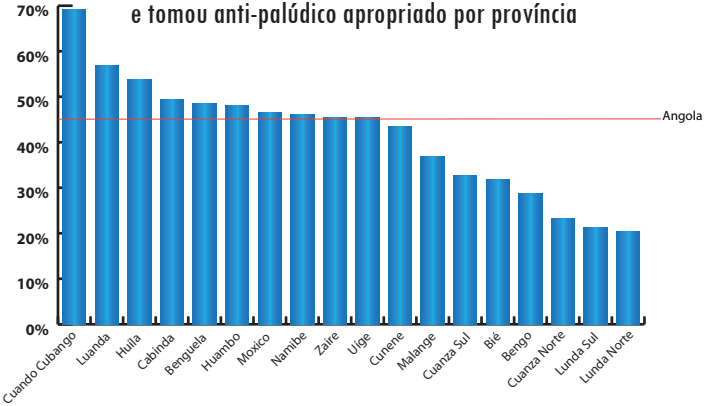
Proporção de agregados familiares, segundo as despesas de saúde



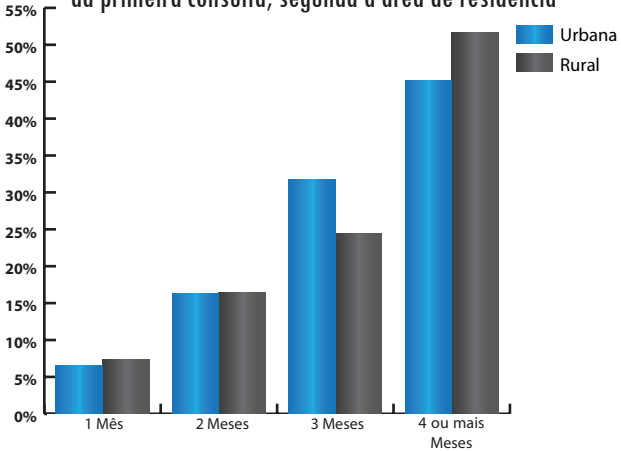
Proporção da população que esteve doente por locais das consultas, segundo a área de residência



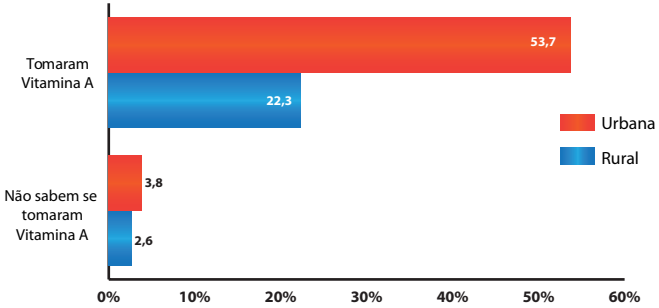
Proporção da população que teve febre ou malária nos últimos 30 dias e tomou anti-palúdico apropriado por província



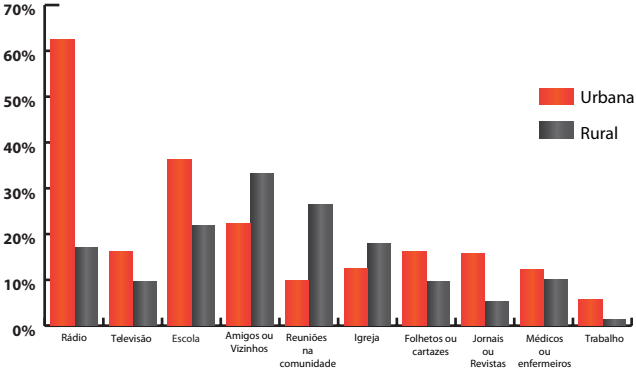
Mulheres com 12 - 49 anos de idade com filhos nascidos vivos nos últimos 12 meses por tempo de gestação e período da primeira consulta, segunda a área de residência



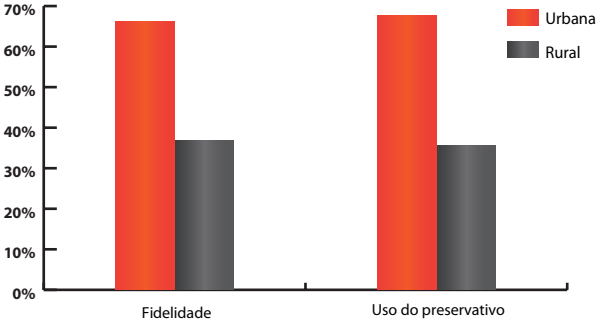
Mulheres com 12 - 49 anos de idade com filhos nascidos vivos nos últimos 12 meses que tomaram pelo menos uma dose de vitamina A, segundo a área de residência



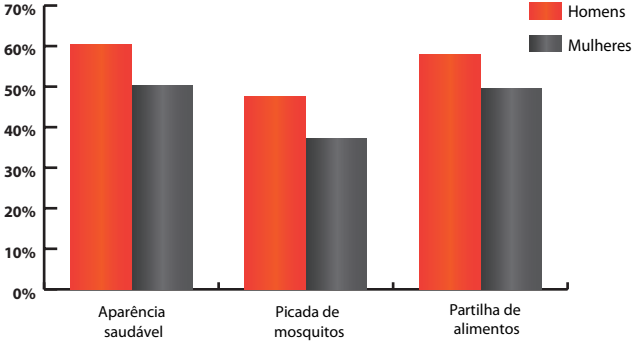
Proporção da população com 12 ou mais anos de idade que já ouviu falar sobre o VIH/SIDA por fontes de informação segundo a área de residência



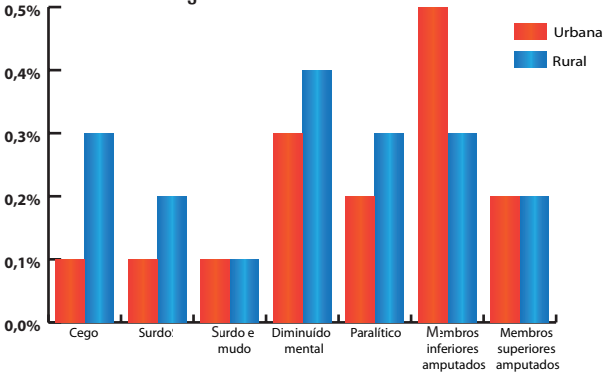
Proporção da população com 12 ou mais anos de idade que conhece as principais formas de evitar a transmissão sexual do VIH/SIDA, segundo a área de residência



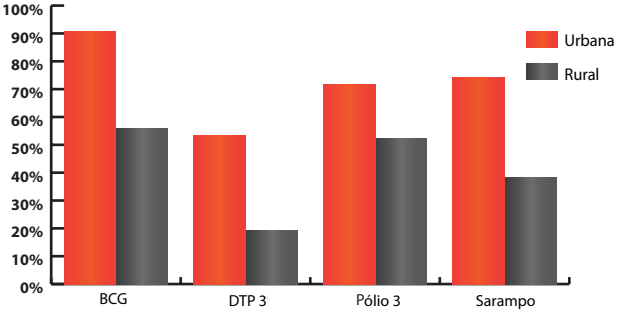
Proporção da população com 12 ou mais anos de idade que conhece as concepções erradas de transmissão do VIH/SIDA



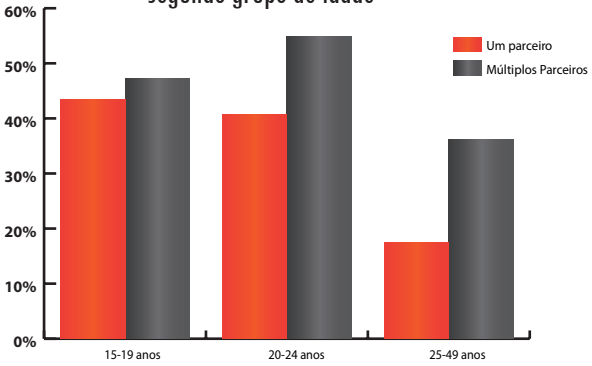
Proporção da População por tipo de deficiência segundo a área de residência



Proporção de crianças com 12 - 23 meses de idade vacinadas contras doenças infatins por área de residência



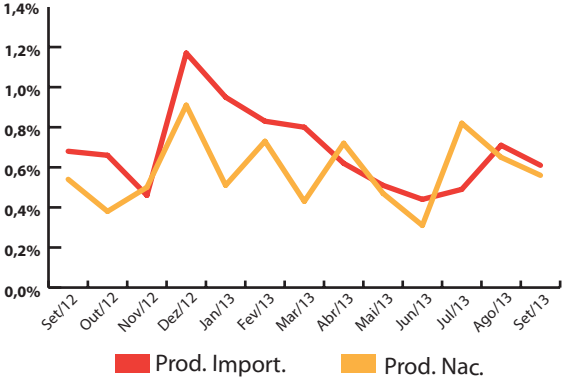
Proporção da população com 15 - 49 anos de idade que usou preservativo por tipo de relação sexual segundo grupo de idade



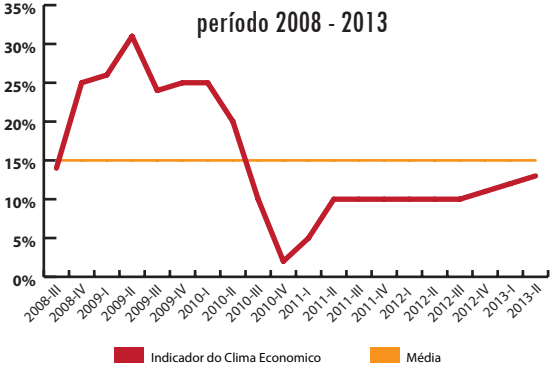
Economia

BANCO NACIONAL DE ANGOLA

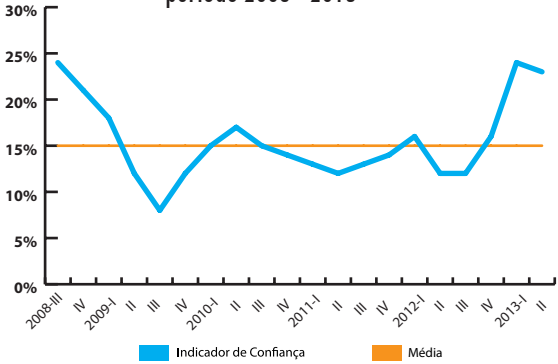
Variação nos preços dos Produtos Nacionais e Importados nos Últimos 12 meses Set. 2012 - Set. 2013



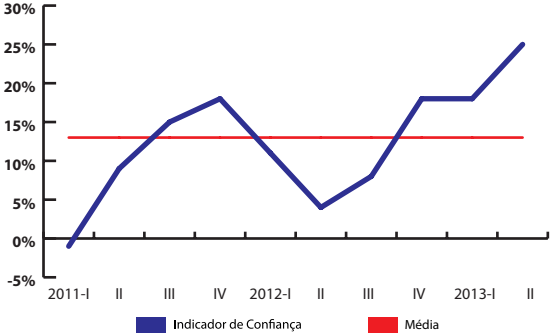
Indicador de Clima Económico no período 2008 - 2013



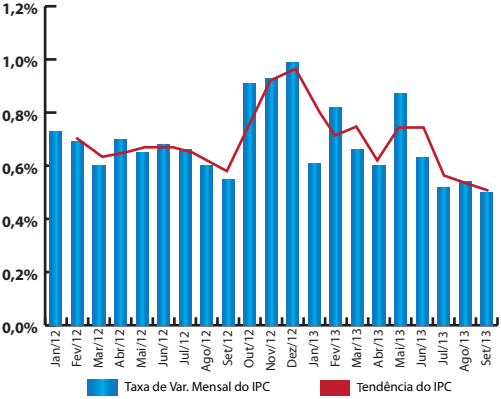
Indicador de Confiança no sector do Comércio no período 2008 - 2013



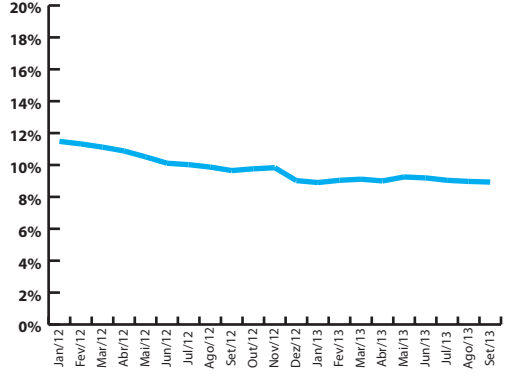
Indicador de Confiança no sector da Indústria Extractiva no período 2008 - 2013



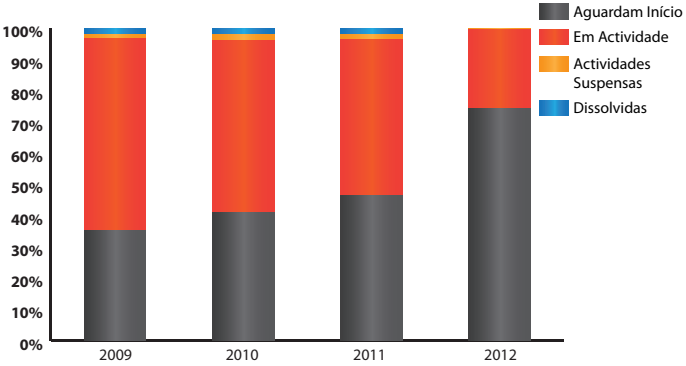
Taxa de Variação Mensal do Índice de Preços no Consumidor no período 2012 - 2013



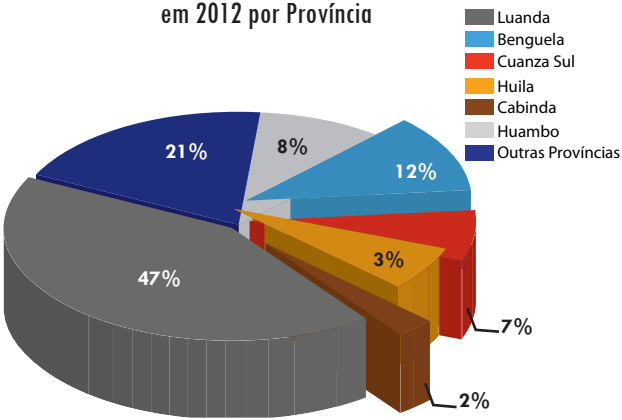
Variação Homóloga do Índice de Preços no Consumidor no período 2012 - 2013



Distribuição de Empresas registadas no período 2009 - 2012 por Situação Perante a Actividade



Distribuição de Empresas em Actividade em 2012 por Província



Fonte:

- Instituto Nacional de Estatística;
- Inquérito Integrado sobre o Bem-Estar da População (IBEP);
- Inquérito de Indicadores Básicos de Bem-Estar (QUIBB);
- Índice de Preços no Consumidor (IPC);
- Índice de Preços Grassista (IPG);
- Estatísticas do Ficheiros de Unidades Empresariais (FUE);
- Conjuntura Económica (CE);
- Projecção Anual da População Por Província, Angola 2012.

Anotações

Anotações

Anotações

CALENDÁRIO 2014

Janeiro

d	s	t	q	q	s	s
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Fevereiro

d	s	t	q	q	s	s
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	

Março

d	s	t	q	q	s	s
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29

Abril

d	s	t	q	q	s	s
			2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

Maio

d	s	t	q	q	s	s
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Junho

d	s	t	q	q	s	s
1	2	3	4	5		7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

Julho

d	s	t	q	q	s	s
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Agosto

d	s	t	q	q	s	s
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Setembro

d	s	t	q	q	s	s
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

Outubro

d	s	t	q	q	s	s
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Novembro

d	s	t	q	q	s	s
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

Dezembro

d	s	t	q	q	s	s
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Dia 1 Jan. - Ano Novo | **Dia 4 Fev.** - Início da Luta Armada de Libertação Nacional
Dia 8 Mar. - Dia Internacional da Mulher | **Dia 4 Abr.** - Dia da Paz e Reconcilhação Nacional
Dia 26 Abr. - Sexta feira santa | **Dia 1 Mai.** - Dia Internacional do Trabalhador
Dia 17 Set. - Dia do Fundador da Nação e do Héroi Nacional | **Dia 2 Nov.** - Dia dos Finados
Dia 11 Nov. - Dia Independência Nacional | **Dia 25 Dez.** - Natal e Dia da Família

Responda e colabore!

De 16 à 31 de Maio de 2014

Censo 2014

TODOS CONTAMOS PARA ANGOLA.

INE
Instituto Nacional de Estatística

www.ine.gov.ao